

Sinopse das entrevistas realizadas aos agentes sociais ligados à velhice (Dirigentes, técnicos e auxiliares de acção directa)

Dimensão 1 – Experiência e trabalho no lar

Problemáticas	Entrevistado A12	Análise
Tempo de experiência	«3 anos e meio.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> ○ 3 anos e meio.
Funções	<p>«Ajudante de lar, tratar deles.» (P. 1)</p> <p>«Higiene, mantê-los bem com eles próprios e tratar deles.» (P. 1)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Auxiliar de acção directa. ○ Higiene; ○ Tratar deles.
Dificuldades	«Às vezes quando eles são muito sós e que não sabemos o que havemos de fazer com eles.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Não saber como agir em certas situações.
Representações sociais anteriores da velhice	<p>«O que aprendemos com eles. E todos os dias aprendemos uma coisinha nova.» (P. 1)</p> <p>«Eles a solidão que os familiares deixam cá. O abandono mesmo.» (P. 1)</p>	<p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ O que se aprende com eles. <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ O abandono.
Competências	«Temos que nos sentir nós próprios bem. Se não nos sentirmos bem, não podemos ter confiança com eles.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Sentirmo-nos bem connosco.

Dimensão 2 – Representações sociais da velhice

Problemáticas	Entrevistado A12	Análise
<p>Definição</p>	<p>«É aquilo que nos vai acontecer a todos nós. É o meu futuro, é a velhice.» (P. 2)</p> <p>«Quando ela própria se sentir idosa.» (P. 2)</p> <p>«As rugas e a perda de capacidade de certas coisas.» (P. 2)</p>	<p>A velhice é:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Acontece a todos; ○ Futuro. ○ Ser idoso depende da mentalidade. ○ As principais mudanças são a nível físico.
<p>Caracterização</p>	<p>«Ter alguém para cuidar de nós.» (P. 2)</p> <p>«Doenças. Surdez, e ficam a ver muito mal.» (P. 2)</p> <p>«Não, porque eles trazem sabedoria. Têm a sabedoria toda de antigamente, que nós não temos.» (P. 2)</p> <p>«É negativo. Por que é uma despesa que o Estado está a dar, porque eles não trabalham para receber a reforma.» (P. 2)</p>	<p>Vantagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Ter alguém que cuide de nós. <p>Desvantagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Doenças; ○ Perda de alguns sentidos: audição e visão. ○ Não são um problema: têm sabedoria. ○ É vista de forma negativa: despesa, não trabalham.

Necessidades	«Têm a necessidade de nós cuidarmos delas, cuidados de higiene, cuidados de saúde.» (P. 3)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Cuidados básicos.
Participação	«A dizer a sabedoria deles.» (P. 3) «Eles têm ditados muito bonitos, eles têm receitas muito boas, eles têm rezas muito antigas. Podiam-se anotar num papel e ficar para toda a vida.» (P. 3)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Transmissão de conhecimento; ○ Guardar em papel todo o conhecimento que têm.
Qualidade de vida	«Se eles não quiserem estar num lar, ter alguém a apoia-los em casa. Porque há muitos idosos que morrem sozinhos em casa porque não têm ninguém para cuidar deles.» (P. 3)	<p>Para melhorar a qualidade de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Ter apoio na própria casa.
Dependência	«Ser alguém dependente de outra pessoa. Precisar de ajuda.» (P. 3)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Precisar da ajuda de outra pessoa.

Dimensão 3 – Caracterização e representações sociais dos utentes

Problemáticas	Entrevistado A12	Análise
Definição	<p>«Temos vários grupos, temos vários tipos de idosos. Aqueles que têm a vida vivida e bem vivida. Tem aqueles que sofreram bastante na vida e agora nota-se, nota-se que têm a necessidade de serem acarinhados e aqueles que são muito arrogantes, que sempre mandaram e querem continuar a mandar. [...]» (P. 3)</p> <p>«São todos diferentes, todos eles têm qualidades. São amigos, são bons ouvintes e bons conselheiros.» (P. 4)</p>	<p>Os idosos do Lar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dividem-se em três grupos: os tiveram uma boa vida, os que tiveram uma vida difícil e os arrogantes. ○ São todos diferentes, ○ São bons amigos.

Necessidades	«Cuidados básicos de higiene... e de carinho.» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Higiene; ○ Carinho.
Actividades	«De manhã vão para o Tercinho, eles gostam muito e depois vão para a animadora um bocadinho à tarde.» (P. 4) «Às vezes eles saem com os familiares [...]» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Terço; ○ Animadora; ○ Saem com os familiares.
Relação com o idoso	«Espero bem que seja de amiga [risos].» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relação amiga.
Problemas	«Falta de carinho da família. Há alguns que só vêm os familiares uma vez por semana, como o Lar está aberto todos os dias, ao menos duas vezes... podem vir todos os dias, menos às segundas, das 14h às 15h e das 17h às 18h30.» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Falta do carinho e presença da família.

Dimensão 4 – O papel da família

Problemáticas	Entrevistado A12	Análise
Função	«Haviam de vir cá muito mais vezes, haviam de ser um bocadinho mais ligados a eles. Não é só cá depositá-los numa instituição e depois...» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Visitá-los mais vezes; ○ Ligarem-se mais aos idosos; ○ Não abandoná-los.
Relação com o idoso	«Depende dos familiares. Há os que vêm todos os dias e outros que só vêm uma vez por semana ou de quinze em quinze dias ou uma vez por mês que para pagar. Na minha opinião acho que é pouco.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Depende da cada família, mas em média é pouco.

**Participação nas
actividades**

«Sim, que eles às vezes fazem umas festinhas e os familiares podem vir.» (P. 5)

«Isso não sei, porque muitas vezes não estou cá. Não tenho a noção.» (P. 5)

- Podem participar, mas não tem noção da frequência com que o fazem.